

Anexo I - Guião da discussão focus group

GUIÃO

MODERAÇÃO DA DISCUSSÃO “FOCUS GROUP”

-Informação:

O “Focus group” é uma reunião de um pequeno grupo de participantes, seleccionados de uma determinada população alvo, com o objectivo de estabelecerem uma discussão, através de questões, acerca de um tópico pré-definido, com interesse para uma investigação.

-Duração: 45 minutos

-Dados dos participantes:

Idade –
Profissão –
Habilitações Académicas –
Local de Residência –

-Pedido: Pede-se aos participantes que sejam sinceros nas respostas e discussão.

- Identificação do Trabalho de Investigação:

Tese de Mestrado em Design de Moda

Título: “Tradição e Moda – do Pastor da Serra da Estrela à Passerelle”

-Tópico:

Um casaco de senhora confeccionado artesanalmente com uma “Manta de Pastor” da Serra da Estrela.

-Pedido de Autorização:

Pede-se autorização para se gravar o que for dito sobre o tópico em análise.

-Fases de apresentação do tópico:

A – Visualização das imagens de um livro que distingue os vários tipos de “Cobertor de Papa”

B - Visualização das 2 fotos, o pastor com a manta e o casaco num manequim, no Catálogo “Wools of Europe”

C- Visualização da foto do casaco no Jornal do Fundão

D – Visualização da imagem do casaco no site da UBI

E – Apresentação da peça ao vivo, vestida pela investigadora, sendo depois colocada ao dispor das participantes, para observação e manuseamento, podendo também ser vestida por elas.

Agradeço, desde já, a pré-disposição para esta discussão.

A Aluna da Universidade da Beira Interior, Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo

Questões:

1. Transformar uma “Manta de Pastor” em casaco de senhora, produto de Moda, parece-vos uma criação com sentido? Apresentem os vossos argumentos.
2. Que relações encontram entre a manta que protege o pastor, na Serra da Estrela e este casaco, porventura de luxo?
3. Observando este casaco de lã, que atributos vos levariam a comprá-lo?
4. Ter numa peça de “Moda” a “Tradição” do país representada modifica o seu valor? De que forma?

Anexo II - Transcrição das gravações dos focus group

TRANSCRIÇÃO DAS GRAVAÇÕES

DO FOCUS GROUP

REFERENTE AO GRUPO SÉNIOR:

- Com est história da água...

- Este modelo na parte de trás...

- Tem a risca ao alto

- Foi para aproveitar

Moderadora- E para enviesar; e para aproveitar a manta

- É cosido à mão

- É, é todo artesanal, é.

- Muito original

- Ai que engraçado

- Acho que valia a pena começar a fabricar disto e a pôr lá em cima à venda, as dondocas vinham cá todas.

...(Desvio do foco de discussão)

- E tem aqui a terminação era a terminação antiga dos cobertores

Moderadora-Exactamente. É o ponto do cobertor

- Mas a minha mãe tinha um castanho que era mesmo sedoso, a pessoa passava assim a mão...

- Eu tenho um casaco mais pesado que esse

- ... Num manequim e com sapatos de saltos altos

- Fica bem é às pessoas altas

- Ó Lídia, ? Para a sua casa da serra, olhe

- Fica bem a qualquer pessoa

- Eu fiz-lhe a dobra na manga

-Só que a mim não me fica bem. Eu não era capaz; Ele fica bem...

- Não ele a mim isso não me pica

- Agora além à Isabel, já lhe ficava bem

- E é confortável, é bonito !

- A risca ao alto, atrás...

- Pois fica, olhe

- A risca ao alto aras, fica mais elegante
- A risca ao alto atrás fica mais elegante
- Pois fica, olhe, eu gosto dele porque gosto deste tipo de ... gola
- da gola
- de gola e serve de capuz. Gosto muito deste género de ... até tenho, até tenho
- A gola é gola de rebuço
- Também acho original ter pensado fazer as riscas ao alto, embora fosse para aproveitar a manta, mas deu um efeito bonito e a ideia de ter posto o cor-de-rosa podia ter posto o castanho, mas acho que fez muito bem em pôr o rosa do que o castanho, porque é um contraste muito giro. Mais? O que é que eu tenho a dizer mais?
- O forro, para não picar
- Eu acho muito original o aproveitamento de material
- A manga também foi propositado fazê-la quimono?

Moderadora- Foi, porque era difícil colocar costuras, ficava muito pesado e muito grosso nas costuras

- E teve a preocupação de fazer a parte de trás...

Moderadora-Isto é outra manta.

- Ah!

Moderadora- É outro bocadinho de outra manta

- Não queres experimentar, olha que é giro experimentar

Moderadora- (Faz a 1ª pergunta)

- Faz sentido sim senhora
- Faz sentido porque acho que é uma obra de arte, artesanal, artística e aqui da zona, não é?
- Aproveitamento também do material, porque reutilizou, não serve só de manta, mas também serve para ...
- Para além de podermos valorizar os produtos autóctones da Serra da Estrela, a
- Essencialmente isso. Neste momento deveríamos, já que temos necessidade de valorizar, de produzir. Como a outra indústria está... vamos à artesanal que pode ser um álibi para trazer gente à Covilhã.

Moderadora - Inclusivamente as velhas estão em vias de extinção. São autóctones da Serra da Estrela, A Bordaleira Serra da Estrela e a Churra Mondegueira.

- Ah! Sim. Sim

Moderadora-E já agora, eu acho que nem a talho de foice, sendo o Ano internacional da Biodiversidade, eu só no fim é que pensei nisso e coloquei um capítulo na tese sobre a Biodiversidade e a Sustentabilidade...Pensam que faz sentido?

- Faz

-Faz

- Mantém a autonomia desta região.

Moderadora- (Faz a 2ª pergunta)

Moderadora - Gostava de saber se consideram que a peça é uma peça de luxo...

- Uma peça de luxo ! Eu acho é de alta-costura, quase, porque é uma coisa original. Os estilistas tentam sempre encontrar coisas originais, diferentes e aqui conseguiu.

- Conseguiu e o modelo é até muito interessante

- É elegante

- É elegante, vestido numa pessoa alta fica lindo!

- E o conforto...

- Para além de que é feito de produto natural... que é a lã

- A lã é produzido, não por máquinas, mas por mãos.

- É ocupação. Dar trabalho a toda a gente que está envolvida nesta situação

Moderadora - Isso é um aspecto da Sustentabilidade

- Eu não sei se os teares são artesanais...

Moderadora - São, são. São de madeira. É este que está aqui no jornal

- A velocidade da máquina... não tinha pêlos a passarem.

- Exactamente

- Para o frio, que os invernos na Covilhã são rigorosos

- Quem são as mulheres que vão comprar estes casacos, não é?

- Estas coisas vão ter saída nos grandes centros

- Aqui as pessoas estão muito habituadas à "papa", daí o Cobertor de Papa

- Por exemplo em Lisboa era impossível este casaco

Moderadora - Houve uma senhora inglesa que o quis comprar. Já se justificava para o país dela

- Para os países frios, para os menos frios

- Então mas as pessoas de Lisboa também põem os "visons", porque é que não haviam de pôr isto?

- Lá também há dias muito frios

- É um frio húmido. Só depois de estar lançado por estilistas e noutra lado qualquer, porque santos da terra não fazem milagres

- Eu acho que é uma ideia bastante aproveitável porque como já disse aqui a Maria dos Santos, é uma maneira de aproveitarmos os produtos regionais e realmente os pastores da Serra da Estrela têm fama, quer no tipo de ovelha, quer no tipo do queijo que se vai utilizar e os pastores utilizavam estas mantas precisamente para se abrigarem, porque o frio era muito elevado, mais do que agora. Não se pode dizer que a Covilhã seja uma cidade muito fria. Chamam-lhe a cidade neve, mas não é o que na serra é ...

-Foi uma maneira interessante de utilizar a indústria dos cobertores de Papa, porque a indústria têxtil, dos lanifícios estava já em extinção e talvez seja uma maneira de voltar a haver alguma indústria na, Covilhã, que como se sabe está...

Moderadora - Sim, é um dos meus objectivos, sabendo que o Sr. José Pires Freire é já o único proprietário do único tear e o único artesão. Se o Sr. João Pires Freire morrer...

- E onde é que ele tem?

Moderadora - Em Maçainhas

Moderadora - Se ele morrer e fica o tear, o tear sozinho não faz as mantas

- Então criar cursos de formação

- Até gente nova. Não mas é bom até na juventude de Maçainhas.

- Entusiasma-los para este tipo...

Moderadora - Porque é uma pena!

- ... As coisas acontecem, portanto isto tem que andar tudo encadeado.

- Moderadora- Esta formação pode ser pertinente?

- Exacto

- Acabava por ser postos de trabalho

Moderadora- (Faz a pergunta 3)

- Olhe eu não, porque não tenho físico para suportar... tem muito volume, mas acho lindo!

Moderadora-E com outras peças, eu tenho outras peças sem ser o casaco. Tenho umas capinhas muito curtinhas feitas também com isto

- Isso já seria capaz de usar

- Mas então, agora respondendo além à Isabel, então comprem casacos de "Vison", então este tem mais volume do que um casaco de "Vison", não tem, eu acho que não, não.

- Eu acho que não tem

- Não tem, não tem

- Eu não concordo com a Isabel que ele seja só para pessoas altas, porque é que pessoas mais baixas não podem ter este casaco?

- Não concordo

- Podia-se fazer um casaquinho curtinho.

- Um tipo capinha

Moderadora-Tenho várias capinhas

- Devem ficar muito amorosas, até mesmo de écharpe, além de capinhas, ser uma écharpe

- Até, meio casaco...

Moderadora - Com um restinho que me sobrou fiz só uma gola e pus aqui uma filigrana

- Olhe eu comprava!

Moderadora - Comprava, porquê?

- Olhe, porque gosto das cores, gosto do material, eu só tinha um problema que a Isabel focou, que a mim é capaz de picar, é capaz, estou a falar de uma hipótese. ..

- Então mas a ideia, aqui já como tem a seda, já altera um bocadinho essa parte da alergia, mas acho-o muito bonito, muito bonito!

- Muito elegante! Muito bem feito!

- Original!

- A questão de ser pesado, ou de ser áspero é este tipo de cobertor de papa que tem este toque, porque há uns cobertores de papa ... e eu lembro-me que a minha mãe tinha um – eu não tenho nenhum – mas a minha mãe tinha um que era em castanho, que era sedoso e era um toque completamente diferente disto, era de papa, há muitos, mas tinha um toque sedoso e brilhante, que devia fazer um casaco maravilhoso, ou umas capinhas

Moderadora - Gostava que se pronunciassem acerca da cor do forro

- O forro fica bem com o casaco

- Eu acho que foi original pôr-lhe um ...– eu já tinha dito

- Ou branco...

- Ah! Mas eu acho que não, eu acho que se lhe puser uma cor neutra é mais fácil para usar com outras roupas

- Para mim, eu gosto imenso desta cor, era mais complicado escolher a roupa para condizer com este tom

- Fez neste tom para dar com o vestido, não foi?

- Para fazer toilette

Moderadora - Foi para a passerelle, exactamente para haver um choque

- Eu acho que choca bem

- Choca, Choca!

- Acho que choca bem

- Comece a confeccionar peças mais pequenas !

- E depois vão apresentar vários modelos, várias cores...?

- Outra coisa mais original que eu acho, que é não ter posto o forro até à costura.

- Acho que lhe deu muita graça... aparecer aqui ... na passerelle, deve ter metido um vistão enorme! ... a aparecer aqui, não ser todo, todo

- Está muito gira a manga

- Também se vê o ponto. Aparecer isto. Acho que também teve uma ideia muito gira, muito original

Moderadora - ver-se o ponto do lado de fora, era para reforçar o aspecto de ser artesanal.

- Cosido tudo à mão...

Moderadora - Tecido à mão o mais manualmente possível

Moderadora – (fez a ultima pergunta)

- Valoriza a peça

- Valoriza mais

- Dá muito mais valor e dá a conhecer o país

- Só tem vantagens.

- E diga-me uma coisa, a propósito disso, quando estive lá fora exposto, as pessoas conheciam este tipo de manta?

Moderadora - Não.

- Lá noutros países foi uma grande novidade

- A Exposição foi justamente com estas duas imagens (pastor e casaco).

Moderadora - É o ponto de cobertor mesmo

- Pois eu sei fazer isso

- Quer dizer este trabalho é para fazer

Moderadora – Eu tenho que fazer uma colecção inteira e já tenho 3 capas e uma carteira

- Ah! Uma carteira também deve ficar giro

- Ainda me faltam peças

- Um chapéu

- E um chapéu, eu gosto muito de chapéus e ficava muito giro um chapéu.

- Já agora agradecia sugestões.

- Então se isto é impermeável, também servia para um guarda-chuva

- Um chapéu para a chuva, sem ser guarda-chuva. Um chapéu protector.

- Outra ideia são as botas, os canos das botas, com umas fivelinhas de cabedal

- Um regalo...

- As caneleiras é giro.

- E como eu gosto de luvas

- Luvas, a parte de cima

Moderadora - Malha por baixo e as partezinhas de cima...

- Só com um dedo

- Quanto ao vestido é capaz de ficar um pouco pesado. Saia como saia é capaz de ficar amorosa.

- ...

- A saia com a capinha é capaz de ficar bem.

- A senhora pensa, quando terminar o seu mestrado, pensar comercializar, mostrar uma indústria ou numa loja?

Moderadora - Vou dedicar-me a isto

...

REFERENTE AO GRUPO JÚNIOR

Moderadora- Não fazem ideia do que é a manta do pastor pois não? (uns sim e outros não); mostra as variedades do cobertor de Papa (inicia as questões (apresentado o tópico, passou-se às questões para gerar a discussão)

Moderadora – (Faz a 1ª pergunta)

- Isto é um cobertor!

- Moderadora Parece com sentido?

- Porquê? Nós estamos muito habituados a usar o vestuário. .. Já está ... nós vamos só usar as coisas do passado e remodelá-las e então torna-se interessante ir buscar outro tipo de instrumentos, outro tipo de instrumentos, outro tipo de instrumentos materiais que existem e transformá-los para moda. Existem materiais artesanais e transformá-los em produtos de moda.

-Acho que faz sentido, transformar a cultura portuguesa, que isto faz parte da cultura portuguesa e transformá-la em objectos de moda.

- Utilizar coisas do passado para peças de moda

- Eu acho que possuem exactamente a mesma linguagem, visto que é um cobertor. Um cobertor é uma peça têxtil, o vestuário também é uma peça têxtil, visto que é em lã, está associado ao pastor e nomeadamente à Serra de Estrela e nomeadamente à Covilhã, por ser uma cidade laneira, por isso acho que é coerente, porque possui exactamente a mesma linguagem e os mesmos parâmetros de criação, de criatividade e agora... cada vez mais, fala-se sobre uma ética responsável, uma ética social e responsabilidade ambiental, acho que, pegar num ... primeiro utilizar um material que é a lã, é por si só, bastante sustentável, pegar num cobertor também é, porque pegamos numa peça e reutilizamo-la e acho que sim, que é coerente segundo esses parâmetros.

Moderadora - Informa sobre as raças das ovelhas... Está tudo em vias de extinção. ... único tear, artesão, ovelhas...

- Isto é uma responsabilidade social! Se nós formos a ver por aí, porque é darmos mais oportunidades, se calhar, com o seu cobertor, tentar vender esse serviço.

- A propósito de estar em vias de extinção e o artesão já não fabricar mais, eu acho que é importante a divulgação do casaco para que surjam novos interesses de pessoas que tenham interesse em aprender a profissão do senhor, que já é único!

Moderadora – (Faz a 2ª pergunta) ... Disse que a linguagem é a mesma...!?

- Sim também, ser um facto ser algo exclusivo.

- Normalmente associa-se o que é de luxo a algo que não é muito comum, a algo que não está acessível a todas as classes sociais ... tal como...

- Enquanto estamos a ver um pastor associado a uma referência, que é mais, se calhar, mais humilde... e usá-la para luxo, acho que estamos a pegar em algo que as pessoas... transformar a nossa cultura, que as pessoas vêem como pobre, em algo de rico.

-Também tem muito a ver o contraste entre o luxo e a pobreza. Do pobre... pode ser rico.

-Eu estou a ir para casa e gosto sempre de estar enrolada a um cobertor, então, nesse aspecto é bom, porque as pessoas podem...

-Há um cobrttor atrás, mas de uma forma elegante, vestível...

- Elegante

Moderadora-Atributos!?

- O conforto térmico

Moderadora- Design!?

- Parece daqueles casacos luxuosos, de peles, com aquele aparato todo, aqui em cima!

Moderadora- Os forros !?

-Eu acho que sim, porque nós não íamos dar muita atenção à parte interior, ou seja, podiam ficar as duas equilibradas devido a haver maior quantidade de tecido interior, assim, vamos dar muito maior atenção, que a esta parte, com esta vertente de lã, do que propriamente ao forro e nós temos que ter o forro, para... em contacto com a pele, para ser muito mais confortável, mas acho que sim, acho que foi de uma forma inteligente, pegar no forro e pôr numa pequena percentagem , para darmos maior atenção à matéria-prima.

- E as cores até se podem adaptar a vários géneros de pessoas

- Porque não é assim muito habitual a coordenação de brilho com opacidade, apesar dos pêlos brancos.

-Acho que há uma diferenciação muito acentuada na escolha dos materiais, causada entre o brilho e o toque e a suavidade e a sua finura; a sua gramagem , com o tecido externo, lã... é um completo contraste.

- O que o contraste me transmite?

-Pobreza e luxo, são estes dois conceitos, daí que possui exactamente a mesma linguagem

Tudo está com as mesmas funcionalidades

- O facto de ser vestuário têxtil, acho que sim, mesmo ao nível de conceito, acho que a escolha dos materiais está interligados

- Este... a lã, faz-nos lembrar, muito mais o pastor, o homem e o cor-de-rosa a mulher, mais feminino.

Moderadora – Inversão...

- Aplicação de uma coisa que associamos a um homem, de feminino para masculino

- Há um outro princípio, que é a proporção

Moderadora- Harmonia...

- A harmonia rosa, como tinha dito, não tinha a ver muito com o exterior

-Sim, eu acho que o cor-de-rosa choca

- Acho que se fosse um castanho ou um beije, estava muito mais relacionado

- Imagine uma peça castanha

- Eu vou-lhe dar o exemplo dos sapatos, eu tenho uns sapatos castanhos que por dentro são às bolinhas cor de laranja e eu adoro isso, faz o contraste e por isso é que eu sei que o interior ninguém vai ver, mas eu adoro o interior dos sapatos.

- Eu gosto de ver muito o contraste

- Há uma certa harmonia entre as cores

- Se fosse o castanho parecia mais normal

Moderadora Ultima pergunta

- Modifica o seu valor, porque se calhar se fosse um cobertor nós nunca iríamos olhar para ele da mesma forma

- Eu acho que é assim e eu estou a referir isto já num trabalho meu: nunca nos podemos separar daquilo que é velho, porque é o nosso passado e como tal eu acho que cada vez mais e nós como pessoas temos as nossas raízes, nos nossos avós, nos nossos pais, nos nossos tetravós e eles fizeram a nossa cultura, fizeram toda a nossa história e acho que todo o valor que nós temos concentra-se no nosso passado, na nossa cultura, ????? na nossa tradição e eu acho que não é modificar o valor, mas é trazer o valor à actualidade que às vezes è esquecido. È a minha opinião

- É o valor tradicional e histórico

- Se nós não soubéssemos a história não iríamos olhar para ele da mesma forma.

- Se calhar nem íamos perceber a ..

- Pede sugestões

- Eles usam aquelas capas por aqui com os capuchos, até meio tronco.

- Eu acho que sim, tipo capas

- Tipo capa-

- material

- Sim, inspiração também

- Mas eu acho que ficava engraçado transformar a capa em casaco.

- Com aquelas mangas muito largas tipo kimono e só aqui cosido...

- ... com um cinto para puxar aqui.

- Agradecimentos

Anexo III - Caderno de opiniões

D'une couverture vestigée, la crêpe en a fait un manteau très chic!

Abel

très joli manteau en fait d'une couverture quelle idée originale!

Beaut

très Beausc

Made

très joli manteau très typique

Beaut

Beaut

C'est une très bonne idée - la couverture est chaude, alors c'est pratique, et je trouve les couleurs très belles. Elle a connu le manteau comme un couverture traditionnelle, ~~mais~~ alors elle a gardé l'esprit de la couverture de berger tout a fait a faire un manteau très chic.

Disaphere

ce manteau ne manque pas
de Madernité à expliquer
vraiment
Beau travail à faire découvrir. R. Charizny,

Entre tradition et mode contemporaine,
comment s'inspirer des costumes locaux pour
retrouver ses racines dans la modernité -
beau travail d'interprétation. A. Sieth

Alliance de la tradition et de la
mode... Bravo pour ce chef d'œuvre!
C. Piella

I think it is good for Portugal
with new design for women.

Eva Nilsson Sweden

Bravo pour l'idée de transformer une couverture
en un beau manteau original. Toute

Idée originale, il fallait y penser. Bon
courage pour la continuité.

Pour une prétendue, femme
qui défend un homme, pure
dans le design, l'autre est
la beauté, ensemble pour
le même amour de la bise
et d'une région
Sandrine Bobineau

Si élégant ce manteau avec
ce si grand col, et les
rayures mises en biais. Bravo

E de L

Tu as beau manteau - Il a du chic!
Une bonne idée serait d'en faire aussi
un plus court - Comme une veste chaude -
sympa!

Véronique

This belle réinterprétation historique
d'un usage traditionnel à une utilisation
contemporaine. S'inspire sur le passé pour se
projeter dans l'avenir et la modernité.
La tradition vivante

Ne pas perdre le fil Bruno Kisse and Breton

This is a perfect example of what we are trying to slow the
world. Wool fibre from European sheep breeds and the
possibilities of transforming into new and innovative products
for today's new intelligent consumer

Nigel Thayer
Cascades Belt The Wool Company
Wools of Europe Exhibition
1-6 mai 2000

È IMPORTANTE CHE IN EUROPA SI VALORIZZANO
LE LANE PER L'UTILIZZO LOCALE. QUESTA MOSTRA
CI INSEGNA LE VARIE MANE DI UTILIZZAZIONE.

C. De Luca

Belle pièce alliant tradition et modernité.

A encourage!

↓ Godin Belgique

l'éternel retour de la tradition.
Revue et actualisée: la laine a besoin de
subvenir une mode qui plaise à tous
Julien Dupuy d'Aud.

Un parti pris d'opposer deux matières
~~opposées~~ contrastées: le sophistiqué avec la tradition
brute, qui s'exprime aussi à travers de contrastes
des couleurs (c. de qualité) et des textures.

Cada vez com menos pastos
torna-se necessário que as
suas mantas vistam ~~estas~~
confortem outros públicos.
Júlio Silva - Alama

Faire entrer de belles matières et, qui
plus est, ont une histoire, dans la
mode, c'est ce qui lui manquait au-
jourd'hui. Bravo!
Evelyn CASTAING

Muitos parabéns por esta magnífica
produção. É especialmente agradável
ver, nesta exposição mundial de las, a
mais bonita obra produzida por
uma artista portuguesa.

Obrigado e Parabenos. Bem Hfe.
Paulo

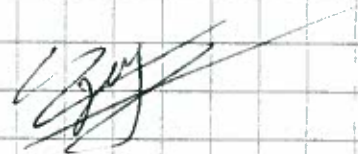
um passage du Berger à notre jour,
avec des rayures qui ont perdu leur
ligne d'horizon pour s'accrocher à nos jours!

9/1-

Bonne idée de passage du Berger à la
fashionista -

idée de passerelle intéressante

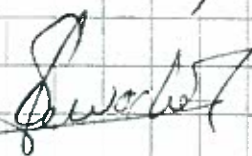
Bon courage pour la suite!



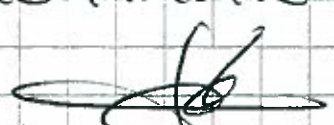
Entre tradition et modernité, comment Laurence,
Paris
rapprocher la campagne de la ville représentée
sur la mode, le résultat est étonnant!

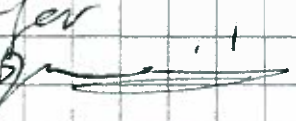
vous êtes prête pour la haute couture !

la beauté de la nature sur le corps des femmes !

Bonne et bonne chance. 

02.05.2010

Concept original, joli, et utile pour
favoriser une plus grande visibilité aux produits.
A encourager comme initiative.
↓ P. Teyssardier
Beyne Nationale 

i A wonderful creation
out of wool Best wishes for
success with your cheque. 

So special and we loved
Portugal - VERY friendly people
- great sheep show & Pedro's
black merino farm at Amaral is so
wonderful to visit.

Helen Haddell - Merino delegate
from New Zealand.

Anexo IV - Tradução do caderno de opiniões e recolha de dados

TRADUÇÃO DO CADERNO DE OPINIÕES E RECOLHA DE DADOS

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
1	Francês	De uma manta rústica, a criadora fez um casaco muito chique.	127-manta rústica; 128-muito chique
2	Francês	Casaco muito bonito, a partir de uma manta. Que ideia genial!	129-muito bonito; 130-a partir de uma manta. Que ideia genial!
3	Francês	Muito bonito.	129-muito bonito
4	Francês	Casaco muito bonito, muito típico.	129-muito bonito; 131-muito típico
5	Francês	É uma ideia muito boa. A manta é quente, então é prático e eu acho as cores muito bonitas. Ela coseu o casaco como uma manta tradicional, então ela manteve completamente o espírito da manta de pastor, para fazer um casaco muito chique.	132-é uma ideia muito boa; 133-quente; 134- cores muito bonitas; 135-coseu o casaco como uma manta tradicional; 136-manteve completamente o espírito da manta de pastor; 128-muito chique
6	Francês	Ao casaco não falta modernidade a explorar verdadeiramente. Belo trabalho! A fazer descobrir.	136-modernidade; 137-belo trabalho; 138-a fazer descobrir

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
7	Francês	Entre tradição e moda contemporânea, como ter-se inspirado nos costumes locais, para reencontrar as suas raízes na modernidade?! Belo trabalho de interpretação!	139-tradição e moda contemporânea; 140-ter-se inspirado nos costumes locais; 141-reencontrar as suas raízes; 142-Belo trabalho de interpretação!
8	Francês	Aliança da tradição e da moda... Bravo por esta obra-prima!	143-Aliança da tradição e da moda; 144-Bravo por esta obra-prima!
9	Inglês	Eu penso que isto é bom para Portugal, no que respeita a novo design para senhora.	145-é bom para Portugal; 146-novo design para senhora
10	Francês	Bravo pela ideia de transformar uma manta num belo casaco muito original.	146-Bravo pela ideia de transformar uma manta; 147-belo casaco; 148-muito original
11	Francês	Ideia original, era o que faltava alguém pensar! Coragem para a continuidade!	148-ideia original; 149-era o que faltava alguém pensar; 150-continuidade

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
12	Francês	Para um tesouro de mulher que defende um homem, uma no design o outro no redil, juntos pelo mesmo amor pela Beira e por uma região.	151-mulher que defende um homem, uma no design o outro no redil;152- amor pela Beira e por uma região
13	Francês	Muito elegante este casaco com esta tão grande gola e as riscas colocadas em viés. Bravo!	153-Muito elegante; 154-com esta tão grande gola; 155-as riscas colocadas em viés; 156-Bravo!
14	Francês	Casaco muito bonito. Ele tem um ar chique! Uma boa ideia seria fazer também um curto - assim como um casacão de homem, quente. Soberbo!	157-muito bonito; 158-tem um ar chique!; 159-um curto (casaco de senhora); 160-um casacão de homem; 161- quente; 162-Soberbo!

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
15	Francês	Muito bonita reinterpretção histórica de um uso tradicional, para uma utilização contemporânea. Apoia-se no passado, na tradicionalidade, para se projectar no futuro e na modernidade. Não perder o fio à meada! (Bruno, Tecetão da Bretagne)	163-Muito bonita reinterpretção histórica; 164-uso tradicional; 165-utilização contemporânea; 166-passado; 167-tradicionalidade; 168-projectar no futuro; 169-(projectar) na modernidade; 170-não perder o fio à meada!
16	Inglês	Este é um perfeito exemplo do que nós estamos a tentar mostrar o mundo. Fibra de lã das raças de ovelhas europeias e as possibilidades de transformar em produtos novos e inovadores para novos e abertos consumidores dos dias de hoje.	171-este é um perfeito exemplo do que nós estamos a tentar mostrar o mundo; 172-produtos novos e inovadores; 173-para novos e abertos consumidores dos dias de hoje
17	Italiano	É importante que na Europa se valorize a lã para utilização local. Com esta mostra, ensina-se as várias linhas de utilização.	174-é importante que na Europa se valorize a lã para utilização local; 175-ensina-se as várias linhas de utilização

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
18	Francês	Bela peça, aliando tradição e modernidade. É de encorajar!	176-bela peça; 177-aliando tradição e modernidade; 178-é de encorajar!
19	Francês	O eterno regresso da tradição revisitada e actualizada: a lã tem o dom de se reencontrar com uma moda que agrade a todos.	179-oeterno regresso da tradição revisitada e actualizada; 180-a lã tem o dom de se reencontrar com uma moda que agrade a todos
20	Francês	Uma decisão de opor dois materiais contrários, o sofisticado com a tradição..., que se exprime também através do contraste das cores (contraste de qualidade) e dos tintos.	181-opor dois materiais contrários; 182-o sofisticado com a tradição; 183-a tradição..., que se exprime também através do contraste das cores
21	Português	Cada vez com menos pastores, torna-se necessário que as suas mantas vistam e confortem outros públicos	184-Cada vez com menos pastores;185-necessário que as suas mantas vistam e confortem outros públicos

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
22	Francês	Introduzir belos materiais na moda e que, para além do mais, têm uma história, era o que faltava fazer hoje em dia. Bravo!	186-Introduzir belos materiais na moda; 187- têm uma história; 188- era o que faltava fazer hoje em dia; 189- Bravo!
23	Português	Muitos parabéns por esta magnífica produção. É especialmente agradável ver, nesta exposição mundial de lãs, a mais bonita obra produzida por uma artista portuguesa. Obrigado e parabéns! Bem haja!	190-magnífica produção; 191-nesta exposição mundial de lãs, a mais bonita obra produzida por uma artista portuguesa. Obrigado e parabéns! Bem haja!
24	Francês	Uma passagem do pastor aos nossos dias com riscas que perderam a sua linha de horizonte, para ficarem de acordo com os dias de hoje!	192 -passagem do pastor aos nossos dias; 193-com riscas... de acordo com os dias de hoje!
25	Francês	Boa ideia de passagem do pastor à moda. Ideia de <i>passerelle</i> interessante. Coragem para a continuação.	194-boa ideia; 195-passagem do pastor à moda; 196-Ideia de <i>passerelle</i> interessante;197-continuação

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
26	Francês	Entre tradição e modernidade, como aproximar o campo da cidade, representada pela moda ?! O resultado é espantoso!	198-tradição e modernidade; 199-cidade, representada pela moda; 200-o resultado é espantoso!
27	Francês	Você está apta à alta-costura! A beleza da natureza sobre o corpo da mulher! Bravo e boa sorte!	201-você está apta à alta-costural; 202-a beleza da natureza sobre o corpo da mulher!; 203-Bravo...!
28	Francês	Conceito original, bonito e útil para dar um maior valor local aos produtos. A encorajar como iniciativa.	204-conceito original, bonito e útil; 205-maior valor local aos produtos; 206-a encorajar como iniciativa
29	Inglês	Uma maravilhosa criação vinda da lã. Os melhores eventos para o sucesso até à obtenção do seu grau académico.	207-maravilhosa criação vinda da lã
30	Francês	Tão especial e nós amámos Portugal - povo muito amável - grande show de ovelhas, as merino pretas de Zé Pedro na Amareleja também maravilhoso para visitar.	208-tão especial; 209-nós amámos Portugal

OPINIÃO Nº	LÍNGUA	TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS/PORTUGUÊS	RECOLHA DE DADOS (Unidades discursivas significantes)
31	Inglês	Por favor, venha à "Woolfest" no próximo ano, no Reino Unido. www.woolfest.co.UK...	209-Por favor, venha à "Woolfest" no próximo ano, no Reino Unido. www.woolfest.co.UK...
32	Inglês	Produto muito bonito e boa ideia promovê-lo desta forma. Ele dá excelentemente relevo aos produtos portugueses. Fez-me recordar o impressionante Rio Mondego, especialmente encantador, junto a Penacova.	210-Produto muito bonito; 211-boa ideia promovê-lo desta forma; 212-dá excelentemente relevo aos produtos portugueses; 213-Fez-me recordar o impressionante Rio Mondego

Anexo V - Respostas às Questões de Investigação

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS DA DISSERTAÇÃO	QUESTÕES DO GUIÃO	QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO
<p>Inovar no uso da “Manta de Pastor” como matéria-prima para a criação de moda</p> <p>Efectuar uma abordagem científica da problemática, pelo ângulo da “Sustentabilidade”, relativamente à natureza, à sociedade, à economia nacional</p> <p>Revitalizar o fabrico artesanal da “Manta de Pastor”, em Maçainhas</p>	<p>1. Transformar uma “Manta de Pastor” em casaco de senhora, produto de Moda, parece-vos uma criação com sentido? Apresentem os vossos argumentos. (Introdução)</p> <p>2. Que relações encontram entre a manta que protege o pastor, na Serra da Estrela e este casaco, porventura de luxo?</p>	<p>1. Que relações se encontra entre a manta que protege o pastor, na Serra da Estrela e o casaco, porventura de luxo?</p>	<p>1. Há uma relação de oposição entre o mundo da pastorícia na Serra da Estrela (conceito de simplicidade) e o mundo da moda (conceito de sofisticação)</p> <p>2. A manta e o casaco têm em comum o conforto térmico e a beleza</p> <p>3. Considera-se o casaco uma peça de luxo, de alta-costura</p>
<p>Enfatizar a importância da lã como fibra natural</p> <p>Analisar a receptividade do consumidor de moda actual, relativamente a produtos de moda confeccionados com materiais têxteis tradicionais - a “Manta de Pastor”</p> <p>. Difundir, através das criações de moda, a tradição portuguesa pelo mercado</p>	<p>3. Observando este casaco de lã, que atributos vos levariam a comprá-lo?</p>	<p>2. Que atributos de produto de moda são reconhecidos, no casaco, em “manta de pastor” pelo “consumidor”?</p>	<p>3. O consumidor reconhece ao casaco, enquanto produto de moda, os seguintes atributos:</p> <p><u>Atributos absolutamente positivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - ter um conceito original - a beleza (da natureza sobre o corpo da mulher) - ser uma “magnífica

<p>nacional e mercados internacionais</p>			<p>produção”</p> <ul style="list-style-type: none"> -ser elegante -ser original -ser diferente -ser confeccionado com uma manta, enquanto produto artesanal -ser feito de produto natural, que é a lã (que “agrada a todos”) -o conforto térmico -a impermeabilidade -a vestibilidade -a modernidade -as cores contrastantes (dos forros e da faixa, relativamente às cores da manta) , aspecto que é classificado de original -a presença do brilho e da opacidade nos materiais contrastantes, a manta e o cetim -a versatilidade (adaptação a diversos perfis de mulher e a diversas situações de uso) -o choque das cores -ter a risca da manta em viés -não ter o forro até às costuras, estando aplicado de chapa (aspecto considerado um pormenor estético, para enfatizar a
---	--	--	---

			<p>presença da manta no caso)</p> <ul style="list-style-type: none"> -ter o ponto de aplicação do forro visível exteriormente -ser todo cosido à mão, ser de confecção artesanal -ser debruado a ponto de cobertor, em todo o seu contorno - o tipo de gola: grande, de rebuço e "com aparato" -a manga de quimono -introdução de "belos materiais na moda" -ser "novo design" para senhora -ser uma "obra-prima" <p><u>Atributos menos positivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - o peso relativo -o facto de picar, dependendo das pessoas
<p>Preservar o património natural e tradicional, local, nacional, mundial</p> <p>Valorizar as raças de ovelhas "Bordaleira Serra da Estrela"</p>	<p>4. Ter numa peça de "Moda" a "Tradição" do país representada modifica o seu valor? De que forma?</p>	<p>3. De que forma a presença da "Tradição" do país numa peça de "Moda", modifica o seu valor, na perspectiva do consumidor?</p>	<p>-O potencial consumidor valoriza, em absoluto a presença da tradição, através de diversificadas expressões, todas com significado idêntico</p>

<p>e “Churra Mondegueira”, autóctones da Serra da Estrela e em vias de extinção</p> <p>Contextualizar a proposta de moda, em lã, no âmbito das comemorações do ano internacional da biodiversidade (2010)</p>			
---	--	--	--

Anexo VI - Fichas de candidatura à “Exposition Laines d’Europe”

Exposition « Laines d'Europe »



Fiche d'inscription « Toison »

Races ovines:

Brebis « Bordaleira Serra da Estrela » et Brebis « Churra Mondegueira ».

Il y a encore la Brebis « Chalana », un nom populaire attribué à une variété des Races du groupe « Churro ».

Nom : Ferreira Palha Ruivo do Espírito Santo

prénom : Florinda de Lurdes

Adresse : Quinta da Nogueira
Carreira de Tiro

Pays : Portugal code postal : 6200-349 Ville : Covilhã

Téléphone : (+351)275324576 email : florindasanto@hotmail.com

Site internet :

Association/Entreprise :

Fonction : Étudiante - Master en Design de Mode à l'Université de Beira Interior - Covilhã - Portugal et Professeur de Portugais et Français au Lycée, à Covilhã

Je, soussigné, Florinda de Lurdes Ferreira Palha Ruivo do Espírito Santo, m'engage à faire parvenir : une photo d'un ou plusieurs animaux dans leur environnement naturel (fichier image JPG, 300 DPI)

- une toison
- une fiche descriptive de la race

Je verse une participation de 100 euros sur le compte suivant :
(avec la mention "Exposition Laines d'Europe")

Consorzio Biella The Wool Company
Banca Sella, Agenzia nr 20, Via Italia 2, I-13900 Biella
IBAN: IT 390 03268 22300 052863481751 BIC: SELBIT2B

A Covilhã.

Le 15 janvier 2010.

Signature

Dates limites :

- envoi du coupon-réponse : **15 janvier 2010**
- envoi de la photo, de la fiche descriptive et du paiement : **15 janvier 2010**
- envoi de la toison : **31 mars 2010**

Exposition « Laines d'Europe »

Fiche descriptive « Toison »



Races ovines

Brebis « Bordaleira Serra da Estrela » et Brebis « Churra Mondegueira ». (La première race est « menacée d'extinction » et la deuxième est « très menacée d'extinction » - selon la Direction Générale de Vétérinaire, DGV Portugaise)

Il y a encore la Brebis « Chalana » - un nom populaire attribué à une variété des Races du groupe « Churro » - qui ne présente pas de cornes.

(Selon un ancien berger de la Région de Serra da Estrela, les couvertures « Cobertores de Papa », « Manta de Pastor » (« Couverture de Berger ») étaient faites avec la jonction de la laine de « Bordaleira Serra da Estrela » plus la laine de « Churra Mondegueira », mais quand il n'y avait pas de laine suffisante de « Churra Mondegueira », on la remplaçait par la laine, de qualité inférieure, de « Chalana ».

Description :

Brebis « BORDALEIRA SERRA DA ESTRELA »

taille, poids, type, aptitudes, particularités

Taille-moyenne

Poids-femelle : 40-50 Kilos; mâle: 50-60 Kilos

Type-Blanche ou Noire

Aptitudes-Il s'agit de la race portugaise avec la meilleure aptitude laitière

Particularités-aux grands yeux au regard expressif; les cornes du mâle et de la femelle sont enroulées et en forme de spirale ouverte et tendent à être horizontales, elles sont ridées, larges à la base et fines et plus claires à l'extrémité (la désignation populaire de ce type de cornes est « clés »); squelette bien développé, régulièrement musclé ;

Peau, toison et laine :

La peau est fine, élastique et onctueuse blanche ou noire ;

La toison est blanche ou noire, peu étendue, qui ne s'étend à la tête, ni au ventre, ni aux membres ;

La laine est fine, peu bouclée avec un toucher doux ou légèrement rêche.

Description :

Brebis « CHURRA MONDEGUEIRA »

taille, poids, type, aptitudes, particularités

Taille-moyenne

Poids-femelle : 50-55 Kilos ; mâle : 80-100 Kilos

Type-Blanche

Aptitudes-très résistante au climat

Particularités-la tête se présente découverte, mais avec une touffe de laine sur le front; les oreilles sont relativement courtes et horizontales ; aux grands yeux; les cornes du mâle et de la femelle sont en forme de spirale ouverte, ridées et produisent une section triangulaire. Il existe aussi une variété dont les cornes sont inexistantes.

Peau, toison et laine :

La peau est fine et onctueuse blanche, certaines présentent de la pigmentation autour des yeux, aux oreilles et aux extrémités des membres;

La toison est peu étendue, en recouvrant le cou et le tronc, sauf une partie du ventre et des membres ;

La laine est épaisse et rêche.

Brebis « Chalana », un nom populaire d'une race croisée du groupe « Churro » de Beira Baixa

C'est une variété du groupe Churro de la Région du fleuve Mondego, Serra da Estrela et de toute la région de Beira Baixa, croisée, puisque le nom « Chalana » n'est pas une désignation scientifique, mais un nom populaire. Cette variété de brebis/mouton ne présente pas de cornes.



Fig.1 – La tonte ancestrale aux ciseaux



Fig.2 – Le regroupement de la laine pour la toison

Historique des races :

La Région de Serra da Estrela, dû au sol rocheux, accidenté et pauvre en pâturages, et aux hivers très rigoureux et aux étés chauds et secs, n'est pas adéquate aux animaux de grande corpulence. Donc, le petit bétail ovin (et caprin) s'y adapte, à cause d'une moindre exigence d'alimentation.

Avec une agriculture de montagne, surtout de céréales, qui est peu rentable, les agriculteurs de la région sont devenus aussi éleveurs de bétail ovin, dont la laine, le lait, la viande, la peau et même le fumier, pour la fertilisation des terrains cultivés leur « donnent tout » !

La tonte des brebis et moutons de Serra da Estrela, tout au long de l'histoire, a donné la laine destinée à la fabrication aux manufactures de lainages de toute la région. À Covilhã, au XVIIIème siècle, le « Marquês de Pombal » (« Marquis de Pombal a créé la « Real Fábrica dos Panos » (Royale Manufacture d'Etoffes », où fonctionne actuellement l'Université de Beira Interior, UBI.).

Les bergers et les troupeaux de la Région de Serra da Estrela et des Beiras font partie de l'ancestral « Chemin de la Transhumance Ibérique ».

La race de Brebis autochtone de Serra da Estrela et qui s'y est développée, c'est juste la brebis « Bordaleira Serra da Estrela », une race autonome, sans variantes.

La transhumance est aujourd'hui une mémoire historique à préserver et Fernão Joanes, un village de Serra da Estrela, le fait d'une façon exemplaire, en rendant hommage, toutes les années, à la Transhumance et aux actuels bergers de la région, avec une grande fête, déjà à la dimension internationale.

Mode d'élevage :

Il s'agit d'un élevage du type familial, dans de petits terrains. Cependant les bergers parcourent tous les jours, avec leurs troupeaux, depuis l'aube, 4 heures du matin, de grandes extensions de terrains, parfois en traversant des routes pour accéder à plusieurs pâturages.

C'est encore une pratique actuelle celle du changement de produits : le propriétaire d'un Champ de pâturage donne au berger le droit d'y alimenter son bétail et le berger est obligé à lui donner un certain nombre de litres de lait ou des fromages ou même le fumier ...

La garde de troupeaux à Fernão Joanes, Videmonte, Folgosinho e Sabugueiro est étudiée depuis 1940.

C'était à la Cordillère Cantábria, au Système Ibérique et aux Pyrénées, où se situaient les pâturages d'été utilisés à la transhumance de grand parcours.

Les chemins concernant l'élevage sont un élément culturel, à cause de leur importance historique. Ils s'agit de chemins centenaires qui sont d'importants axes de voies pré-romaines et romain-wisigothiques.

Il y a même un auteur, qui situe l'élevage au premier millenium a.C. .

La Transhumance, selon plusieurs auteurs, remonte aux XIIème et XIIIème siècles.

Effectifs de la race (en 2008) :

Région(s) :

Bordaleira Serra da Estrela:

Serra da Estrela, tout autour de la montagne et en Haut Mondego et Zêzere, à la Vallée du fleuve Mondego.

Churra Mondegueira et (Chalana):

Région de Beira Baixa, Vallée de Zêzere, de la rive sud du Zêzere à la rive droite du Tejo.

Bordaleira Serra da Estrela :

Caractéristiques de la laine :

type de toison-Bouclée et lourde
longueur de mèche-20-22cm
finesse (en micron)-36,4-40,4 (laine fine)
rendement lavé à fond -45%

Churra Mondegueira :

Caractéristiques de la laine :

type de toison-faible, moins lourde (que celle de Bordaleira Serra da Estrela)
longueur de mèche-longue
finesse (en micron)-65 (aprox.)
rendement lavé à fond-52 (aprox.)

Chalana :

Une laine d'une qualité inférieure.

Curiosité : Parmi les éleveurs, la laine de la brebis Chalana prend le nom de la race à laquelle elle appartient; la laine est désignée par « Lã churra das ovelhas Chalanas » (**Laine churra de la Brebis Chalana**) – in Reis, Maria (2003)-Notas sobre o Cobertor de Papa de Maçainhas. Portugal : Câmara Municipal da Guarda, Page 17 : « Um dos problemas com que se debate José Pires Freire é encontrar lã churra das ovelhas Chalanas com a quantidade de antigamente » (Traduction : Un des problèmes avec lequel José Pires Freire – le dernier fabricant artisanal des «Cobertores de Papa au Portugal, dont l'usine se situe à Maçainhas, Guarda – de débat, est celui de trouver de la laine Churra des brebis Chalanas aux mêmes quantités d'autrefois)

Informations sur l'élevage qui a fourni la toison et la photo des animaux :

noms et adresses de l'éleveur et du tondeur

Nom : José Camilo

Adresse : Fernão Joanes

situation, caractéristiques :

Maître tondeur ancestral (le seul berger thransumant vivant, possiblement au Portugal)

Photo des animaux:

nom du photographe :

- Photos Fig.1,2,3 et 6 – Photos des Archives Officiels de l'Entité « Junta de Freguesia de Fenão Joanes », à titre de prêt par son Président, M. Daniel Vendeiro

-Photo Fig.4 – Sur le net, site de l'« Association des Créateurs d'Ovines de Serra da Estrela », ANCOSE : http://ancose.com/racas_serranas.html , le 14 janvier 2010

-Photo Fig.5-http://elearning.up.pt/ppayo/EXOGENOSIA%202008-09/SUMARIOS/Peq_Rum&Suinos_25112008.pdf

-Photo Fig.7-<http://www.gaivotabeach.bravehost.com/musical/ovelha.jpg> , le 14 janvier 2010

-Photo Fig.8/9 - Câmara Municipal da Guarda. (2009) - Leite, Cardo e Mãos Frias – O Queijo da Serra no Concelho da Guarda, pages 52/53.

-Photo Fig.10-Photo prise par le Photographe professionnel Pedro Galhano au « Museu dos Lanifícios » de l'UBI, Covilhã



Fig.3/4- Brebis « Bordaleira Serra da Estrela »



Fig. 5 -Brebis « Churra Mondegueira »
(Cette brebis se ressemble à Bordaleira Serra da Estrela)



Fig.6/7 – Brebis « Chalana » – variété de Churra de Beira Baixa (sans cornes)



Handwritten signature

Fig. 8/9 – Berger de Serra da Estrela, portant la Couverture de la catégorie « Cobertores de Papa », variété spécifique « Manta de Pastor » (« Couverture de Berger »), qui est à l'origine du Manteau de Dame présenté, en tant que « Produit en laine » dans le domaine du Design de Mode



Fig. 10 - PRODUIT EN LAINE, Manteau de Dame fait avec la "Couverture de Berger" de Serra da Estrela -Portugal et présenté à L' Exposition "Laines d'Europe" 2010 par Florinda do Espírito Santo

SOURCES D'INFORMATION SCIENTIFIQUE:

ANCOSE :Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, Negrelos – Portugal : Oliveira do Hospital – Contact officiel direct.

Câmara Municipal da Guarda. (2004) - A Transumância e Fernão Joanes –Sonhos Transumantes.

Câmara Municipal da Guarda. (2009) - Leite, Cardo e Mãos Frias – O Queijo da Serra no Concelho da Guarda.

Ministero dell' Ambiente e della Tutela del Territorio e del Mare (I), Università « G.d'Annunzio » Chieti-Pescara-DART (I), Università Cà Foscari di Venezia (I), Univerza v Ljubljani (SLO), Universidad de Valladolid (E), Maison de la Transhumance (F).(2007) - Virtual Museum of European Transhumance.

Pinheiro, Elisa et al. (2004) – O Cobertor de Papa e as Campainhas de Bronze de Maçainhas. Portugal : Câmara Municipal da Guarda, Núcleo de animação Cultural e Junta de Freguesia de Maçainhas.

Reis, Maria (2003)-Notas sobre o Cobertor de Papa de Maçainhas. Portugal : Câmara Municipal da Guarda.

Revista Portuguesa de Zootecnia, Ano IX, Nº 2, 13-26 (2002) - sur le net

Serra da Estrela – Portugal, Folheto da Região Natural da Serra da Estrela – Covilhã.

RECHERCHES AU MOIS DE JANVIER 2010:

http://ancose.com/racas_serranas.html

http://www.acriguarda.com/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=68

<://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/articulos/2000/187/pdf/7matos.pdf>

http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/19_12_06_03AnaliseSantos.pdf

[http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/30_10_27_01carolino\(red\).pdf](http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/30_10_27_01carolino(red).pdf)

[http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/30_13_04_17notacarolino\(red\).pdf](http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/30_13_04_17notacarolino(red).pdf)

<http://www.cababstractsplus.org/FTS/Uploads/PDF/20093008081.pdf>

<http://www.alpetratina.net/consulting/Downloads/Artigo%20SPREGA.pdf>

<http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/articulos/2000/187/pdf/7matos.pdf>

http://www.fmv.utl.pt/spcv/PDF/pdf6_2005/100_175-180.pdf

http://www.uco.es/organiza/servicios/publica/az/php/img/web/19_12_06_03AnaliseSantos.pdf

<http://aemhorta.tripod.com/revportzotartigo2.pdf>

http://elearning.up.pt/ppayo/EXOGENOSIA%202008-09/SUMARIOS/Peq_Rum&Suinos_25112008.pdf

<http://www.ensino.eu/2004/fev2004/gastronomia.html>

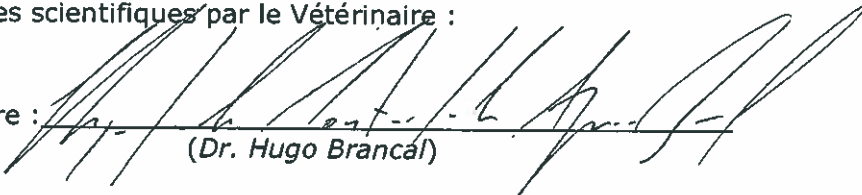
<http://www.freipedro.pt/tb/220201/reg16.htm>

<http://www.ovinosecaprinos.com/mondegapadrao.html>

http://elearning.up.pt/ppayo/EXOGNOSIA%202008-09/SUMARIOS/Peq_Rum&Suinos_25112008.pdf

Officialisation des données scientifiques par le Vétérinaire :

Signature :



(Dr. Hugo Brancal)

Fiches de participation à l' Exposition « Laines d'Europe » présentées par l'Étudiante de l'Université de Beira interior, UBI, Master en Design de Mode :

Signature : Florinda do Espírito Santo
(Florinda do Espírito Santo)

Exposition « Laines d'Europe »

Fiche d'inscription « Produit en laine »

Race ovine : Brebis « Bordaleira Serra da Estrela » + Brebis Churra de Beira Baixa (brebis Chalana)

Nom : do Espírito Santo

prénom : Florinda

(Florinda de Lurdes Ferreira Palha Ruivo do Espírito Santo)

Adresse : Quinta da Nogueira
Carreira de Tiro, Caixa 235

Pays : Portugal code postal : 6200-349 Ville : Covilhã

Téléphone : 275 324576 email : florindasanto@hotmail.com

Site internet :

Association/Entreprise :

Fonction : Étudiante - Master en Design de Mode à l'Université de Beira Interior - Covilhã - Portugal et Professeur de l'Enseignement Secondaire (j'enseigne le Français et le Portugais)

Je, soussigné, Florinda de Lurdes Ferreira Palha Ruivo do Espírito Santo, m'engage à faire parvenir :

Un objet réalisé avec de la laine de la race « Bordaleira Serra da Estrela » et « Churra de Beira Baixa » (brebis Chalana)

-
- une photo de cet objet (fichier image JPG, 300 DPI)
- une fiche détaillée de fabrication de l'objet

Je verse une participation de 100 euros sur le compte suivant :
(avec la mention "Exposition Laines d'Europe")

Consorzio Biella The Wool Company
Banca Sella, Agenzia nr 20, Via Italia 2, I-13900 Biella
IBAN: IT 39Q 03268 22300 052863481751 BIC: SELBIT2B

à Covilhã, le 15 janvier 2010

signature

Florinda de Lurdes Ferreira Palha Ruivo do Espírito Santo

Dates limites :

- envoi du coupon-réponse : **15 janvier 2010**
- envoi de la photo, de la fiche descriptive et du paiement : **15 janvier 2010**
- envoi de l'objet: **31 mars 2010**

A renvoyer avant le 15 janvier 2010 à :

Marie-Thérèse Chaupin

ATELIER-Laines d'Europe

c/o Filature de Chantemerle, F-05330 Saint Chaffrey

tél +33 (0)492.25.71.88

Email : atelier5@orange.fr

Exposition « Laines d'Europe »

Fiche descriptive « Produit en laine »

Race ovine : Brebis « Bordaleira Serra da Estrela » + Brebis Churra de Beira Baixa (Brebis Chalana)

(La première race de brebis donne la laine plus fine et la seconde race fournit une laine plus épaisse ; c'est avec le mélange des deux laines qu'on fabrique la couverture qui me sert comme matière-première pour la confection du manteau (produit/objet en laine).

Description de l'objet :

Il s'agit d'un manteau de dame confectionné artisanalement (fait main), à partir d'une « Couverture de Berger de Serra da Estrela » - Covilhã - Portugal.

La définition du type de couverture c'est dans la catégorie « Cobertor de Papa » (couverture à poil épais), ainsi désigné à cause du type de laine et de son épaisseur.

La « Couverture de Berger » est en couleur paille aux rayons marron et la couverture, elle-même, est fabriquée au Portugal, à Maçainhas- Guarda, à la seule usine encore existante dédiée à la fabrication des « Couvertures de Papa » et en particulier la « Couverture de Berger », laquelle, en plus, est fabriquée au métier à tisser manuel en bois de l'époque (déjà très rare).

Le manteau à présenter à l'Exposition est orlé, tout autour, d'un point de crochet, qui est juste le « point de couverture » (utilisé aux anciennes couvertures). Le design du manteau présente des doublures - en satin naturel couleur rose qui donne de l'esprit à la couleur paille et marron ; les doublures, en pièces indépendantes, sont appliquées artistiquement contre le tissu (qui est la couverture) avec un point visible à l'extérieur et il y a un large et long ruban rose (fait du même satin) à mettre comme ceinture.

(Information complémentaire : J'ai aussi une robe confectionnée, aussi par moi, avec le même satin rose, à coordonner avec ce manteau.)

Origine de la matière première :Élevage / Tondage /.../ Tissage

élevage, filature,... - Élevage
laine bio ?

Étapes de fabrication (nom et lieu des entreprises/artisans):Fábrica de Cobertores de Papa de Maçainhas - Guarda, dont le propriétaire c'est M.Pires José Freire

- lavage
- cardage/peignage
- filature
- teinture
- tissage/tricotage
- apprêts
- confection
- TISSAGE AU MÉTIER À TISSER MANUEL EN BOIS (ancestral)

Caractéristiques de la laine utilisée:

- type de toison
- longueur de mèche
- finesse (en micron)

(Je ne dispose pas, pour le moment, de cette information)

Informations sur l'artisan/l'entreprise qui a fourni l'objet en laine :

L'objet en laine a été conçu et fait artisanalement par l'Étudiante - Master en Design de Mode à l'Université de Beira Interior - Covilhã - Portugal, dont les données se suivent :

*nom, adresse,... Florinda do Espírito Santo
Quinta da Nogueira
Carreira de Tiro, Caixa 235
6200-349 Covilhã*

présentation de ses activités

Je crée et exécute des vêtements/produits de mode, depuis des années.

Photo de l'objet :

nom du photographe professionnel : Pedro Galhano

Anexo VII - Registo do Design do Casaco Pastor SerradaEstrela

A DRs D.º Paulo Duarte,
37105/10

Entrada E.º 1928/2010
Class. 06

A VR Prof.º Dr.º Paulo Duarte
para conhecimentos.
2010-05-14
[Assinatura]

Ex.mo Sr.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO
6200 - 001 COVILHÃ

Direcção de Marcas e Patentes
Departamento de Marcas, Desenhos e Modelos

Ref.ª. DP/54/2010/16048	DESENHO/MODELO NACIONAL n.º 1866	Data: 2010.05.06
-------------------------	-------------------------------------	------------------

OFÍCIO

Informa-se V. Exa., que o pedido de registo Desenho ou Modelo nº 1866 irá ser objecto de publicação no Boletim da Propriedade Industrial nº 90/2010 que será editado em 2010.05.11, nos termos do artigo 189º do Código da Propriedade Industrial.

Mais se informa que após essa publicação, qualquer pessoa que se sinta prejudicada, poderá apresentar reclamação no prazo de dois meses a contar da data da publicação do referido boletim.

Informa-se que a tabela de taxas é anualmente actualizada no final de Junho, por Portaria publicada em *Diário da República*, sendo aconselhável a obtenção de informação actualizada no site do INPI em www.inpi.pt acerca do valor devido, antes de proceder ao pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

O Técnico,
Paula Antunes

Anexo VIII - Registo de marca nacional

Ex.mo Senhor

FLORINDA DE LURDES FERREIRA PALHA
RUIVO DO ESPÍRITO SANTO
QUINTA DA NOGUEIRA, CARREIRA DE TIRO,
CX 235
6200 - 349 COVILHÃ

Processo de registo de DM/05/2010/222653 n.º MARCA NACIONAL 463864

Ref.º: PALHA RUIVO

Data: 2010.06.07

Venho, por este meio, notificar V. Ex.ª que sobre o processo de registo foi proferido, em 2010.06.07, **despacho de concessão**, o qual será inserido no Boletim da Propriedade Industrial n.º 111/2010, a publicar, previsivelmente, em 2010.06.11.

Instituto Nacional da Propriedade Industrial, 7 de Junho de 2010

Ana Paula Pessoa
(Técnico Superior)

Anexo XIX - Logotipo da marca “Palha Ruivo”



PR

PALHIA
RUIVO

Anexo X-Atribuição de prémio, pela ANIL



ANIL - Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios

Avenida da Anil - Apartado 528 • S. Lázaro

6201- 907 COVILHÃ

Circular n.º. 43/2010
U.B.I.

Assunto: Entrega de prémio à

Covilhã, 11 de Junho de 2010

Senhores Associados

A ANIL, Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios, atribuiu um prémio ao trabalho em lã da aluna Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo, do MESTRADO EM DESIGN DE MODA, da UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, UBI, Covilhã.

Descrição do trabalho:

CASACO « Pastor Serra da Estrela »

Como tecido, foi utilizada uma « Manta de Pastor » tradicional em Portugal, ainda fabricada em tear de madeira, em Maçainhas, Guarda. Confeção manual do casaco: contorno em croché « ponto de cobertor », forros de cetim cor-de-rosa. A lã é proveniente das ovelhas em via de extinção das raças « *Bordaleira Serra da Estrela* » e « *Churra Mondegueira* ».



No Ano Internacional da Biodiversidade, torna-se pertinente enfatizar, que tanto a raça ovina “Bordaleira Serra da Estrela”, como a “Churra Mondegueira” se encontram em vias de extinção.

O casaco é o protótipo da colecção de moda integrante da tese de mestrado da aluna e a criação de peças de moda, tendo por base a “manta de pastor”, de lã, visiona os seguintes objectivos:

- . Preservar o património natural local;
- . Efectuar uma abordagem científica, pelo ângulo da “Sustentabilidade”;

.Enquadrar a temática no âmbito da comemoração do “ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE”;

. Valorizar o traje tradicional do “Pastor da Serra da Estrela”

. Confrontar os conceitos de “Tradição” e “Moda”

. Criar uma Colecção de Moda com base na tradição invocada

. Lançar no mercado os produtos de moda criados/a criar com aquela matéria-prima

A peça de design de moda CASACO « Pastor Serra da Estrela » foi seleccionada para a exposição “Laines d’Europe” / “Wools of Europe”, em Paris – Rambouillet, que decorreu de 1 a 6 de Maio de 2010.

Assim, através do casaco feito de um “Cobertor de Papa”, na variedade de “Manta de Pastor”, esteve o património cultural da Serra da Estrela patente a visitantes de todo o mundo.

Nesta Exposição a peça foi bastante valorizada, estando já “convidada” para ser exposta, proximamente em Itália, Consorzio Biella The Wool Company...

Actualmente Florinda tem já a marca registada “Palha Ruivo”, assim como o registo do “Desenho/Modelo Nacional” publicado pelo INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

A Universidade da Beira Interior assinala, com muito agrado, o facto de um trabalho, no âmbito do Mestrado em Design de Moda, estar a fazer este percurso.

A aluna, com o apoio financeiro da UBI e o significativo Prémio monetário atribuído pela ANIL, teve a oportunidade de viajar para Paris, para participar na «EXPOSITION LAINES D’EUROPE» com a sua criação, pelo que agradece publicamente este prémio, que lhe proporcionou uma considerável abertura de horizontes, no domínio da arte.

Cordiais Saudações



A Direcção

Anexo XI - Catálogo da “Exposition Laines d’Europe”



© José Camilo

Pastor da Serra da Estrela coberto com a "manta de pastor"

Shepherd of the Estrela Mountains dressed in the shepherd's blanket

The shepherd's coat a blanket of dense hair

The shepherd's coat is a blanket of dense hair. The fabric is a wool blend of the breeds Bordaleira Serra da Estrela and Churra Mondegueira. Traditionally, when the later was lacking it was replaced by Chalana wool, which is of inferior quality.

In Portugal family breeding in small and middle-sized flocks is still the rule. From early in the morning on the shepherds and their flocks cover large distances. The owners of a plot where the sheep are grazing receive milk, cheese and manure in return. In former times the wool was processed in large factories such as the Royal Factory of Covilhã. The shepherds and the flocks of the Estrela Mountains participate in the Roads of the Iberian Transhumance. The Bordaleira Serra da Estrela breed is settled in the Estrela Mountains and in the Valley of the Mondego River.

The sheep is medium-sized, the ewes weigh between 40 and 50 kg and the rams between 50 and 60 kg. The fleece is black or white, the wool is a little bit curly and soft or a little bit rough. It is 20-22 cm long and its fineness is about 40 μ . The Churra Mondegueira sheep live in the region of Beira Baixa, in the valley of the Zêzere River and between the south banks of this river to the north bank of the river Tejo. It is medium-sized, the ewes between 50 and 55 kg and the rams between 80 and 100 kg. The wool is white, dense and rough, quite long and the fineness is about 65 μ .

A manta de pastor é uma cobertura espessa revestida de pêlo

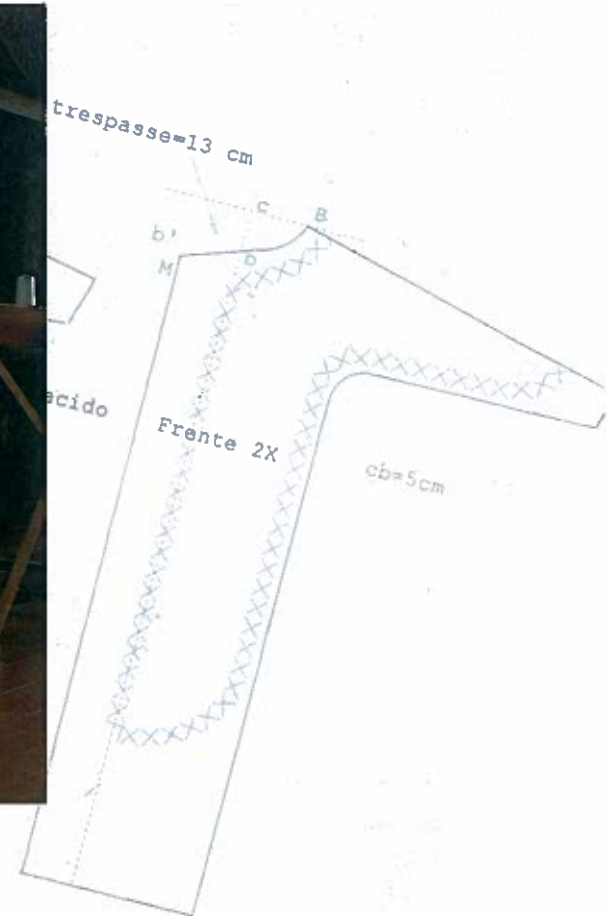
O seu tecido era fabricado com uma mistura de lã das raças "Bordaleira Serra da Estrela" e "Churra Mondegueira". Quando não havia suficiente lã "Churra Mondegueira", esta era substituída pela "Chalana", de inferior qualidade.

Em certas regiões do norte e centro de Portugal a criação de gado mantém-se como uma exploração de tipo familiar, em regime de pequena propriedade. Desde madrugada, os pastores percorrem grandes distâncias com os seus rebanhos. A prática tradicional da troca directa ainda subsiste: o proprietário de um campo dá ao pastor o direito de pastagem em troca de leite, queijo e da estrumagem orgânica das terras... A tosquia destes rebanhos forneceu de lã as manufacturas, como a Real Fábrica de Panos, da Covilhã.

Os pastores e rebanhos da Serra da Estrela percorrem os caminhos da transumância ibérica. A ovelha "Bordaleira Serra da Estrela" localiza-se nas encostas da Serra da Estrela e no vale do rio Mondego. De estatura média, o peso das fêmeas varia de 40 a 50 kg e o dos machos de 50 a 60 kg. A cor da lã extraída do velo pode ser branca ou negra, sendo as suas fibras finas, pouco encaracoladas, com um toque macio ou ligeiramente ásperas. O comprimento da mecha atinge os 20 a 22 cm e a sua finesse os 40 μ . A ovelha "Churra Mondegueira" vive na região da Beira Baixa, no vale do rio Zêzere, distribuindo-se desde a margem sul deste rio até à margem direita do rio Tejo. De estatura média, o peso das fêmeas varia de 50 a 55 kg e o dos machos de 80 a 100 kg. A sua lã, de cor branca, é espessa e áspera, de mecha longa, com uma finesse de 65 μ .



© Pedro Galhano



Casaco de senhora, inspirado numa "manta de pastor da Serra da Estrela"

Woman's coat inspired by the "Shepherd's blanket of Serra da Estrela"

Em Maçainhas, na Guarda, a última fábrica de cobertores de papa que existe em Portugal continua a fabricar a "manta de pastor", ainda tecida em tear manual de madeira...

Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo escolheu esta tecitura tradicional como matéria-prima para confeccionar este casaco de senhora.

A peça é debruada, em toda a volta, com croché a "ponto de cobertor", como era usual nos cobertores antigos. Os "pontos de alinhavo" sobre o tecido evidenciam as partes do forro, de cetim cor-de-rosa, aplicadas no interior do casaco. Uma fita larga do mesmo cetim aperta a cintura do modelo, que se coordena com um vestido cor-de-rosa.

Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo cria roupa e acessórios de moda há vários anos. Ela é estudante de design de moda na Universidade da Beira Interior, na Covilhã.

The factory Fábrica de Cobertores de Papa de Maçainhas at Guardia is the last one in the country to produce the "shepherd's blanket", which is still hand-woven at a wooden arm loom.

Florinda Do Espírito Santo has chosen this traditional cloth for her woman's coat. All hems are crocheted, like the ancient blankets used to be. Small stitches in the cloth reveal the lining of pink satin on the inside of the garment. The belt is a large pink satin ribbon and a pink dress matches the coat. Florinda Do Espírito Santo has been creating garments and fashion accessories for several years. She is a student of design at the University of Beira at Covilhã.

Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo

Quinta da Nogueira - Carreira de Tiro, Caixa 235
P- 6200-349 Covilhã
Student of Mode design

Anexo XII - Folheto da “Exposition Laines d’Europe”



Biella The Wool Company

La Mission

Une part toujours plus importante de consommateurs modernes, actuels ou futurs, prête plus d'attention lors de l'achat d'un produit. Outre son aspect extérieur, ils veulent connaître son histoire. Les produits qui retiennent le plus d'intérêt sont les produits écologiques réalisés à partir de matière première naturelle, ayant un impact plus faible sur l'environnement lors de la production et respectant au maximum les droits humains.

L'industrie lainière ne peut permettre la traçabilité complète, c'est-à-dire du mouton au consommateur final. L'éleveur peut le faire seulement s'il a à sa disposition une filière textile adaptée à ses exigences. De plus, l'éleveur a la possibilité d'ajouter de la valeur à son produit en évitant les systèmes industriels liés à la mode avec ses canaux de distribution.



La commercialisation par l'intermédiaire de canaux de distribution locaux liés à la propre zone de production et de tourisme lui donne un caractère unique aujourd'hui méconnu dans le monde de la globalisation.



Nous offrons à l'éleveur de moutons, autochtone ou non, l'opportunité de pouvoir transformer ses propres petits lots de laine en partant de la laine en suint à la laine lavée, filée et jusqu'au produit fini : pulls, écharpes, tissus, etc...

Les diverses étapes seront réalisées et "suivies" à Biella, dans un contexte de complète traçabilité et respect de l'environnement, dans une région textile italienne connue dans le monde entier pour son excellence dans la production d'articles en laine.

Nous offrons à l'éleveur de moutons, autochtone ou non, l'opportunité de pouvoir transformer ses propres petits lots de laine en partant de la laine en suint à la laine lavée, filée et jusqu'au produit fini : pulls, écharpes, tissus, etc...

Consorzio Biella The Wool Company

Nigel Thompson

Via Vittorio Veneto, 2 13816 Miagliano (BI) Italy

www.biellathewoolcompany.it - E-mail: info@biellathewoolcompany.it - Telefono: +39015472469 - Fax: +390152476635



Anexo XIII -Site da UBI

Design de Moda da UBI exposto em Paris

Geral Na UBI



A Associação ANIL (Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios) atribuiu prémio a aluna da UBI, que participou no 4º Festival de Artes de Lã em Paris.

A Associação ANIL (Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios) atribuiu um prémio ao trabalho em lã proveniente da região da aluna Florinda Palha Ruivo do Espírito Santo, do MESTRADO EM DESIGN DE MODA, da UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, UBI, Covilhã.

Como tecido, foi utilizada uma « Manta de Pastor » tradicional em Portugal, ainda fabricada em tear de madeira, em Maçainhas, Guarda. Confeção manual do casaco: contorno em croché « ponto de cobertor », forros de cetim cor-de-rosa. A lã é proveniente das ovelhas em via de extinção das raças « Bordaleira Serra da Estrela » e « Churra Mondegueira».

A aluna, com o apoio financeiro da UBI-DCTT e o prémio da ANIL, teve a oportunidade de viajar para Paris, para participar na « EXPOSITION LAINES D'EUROPE », 4º Festival de artes de lã, em Rambouillet - Paris, e apresentar a peça de Design de Moda desenvolvida e seleccionada para a prestigiada exposição que decorreu no passado mês de Maio. A exposição segue agora para Itália – Biella onde estará patente o trabalho da aluna.

No Ano internacional da Biodiversidade, torna-se pertinente enfatizar, que tanto a raça ovina “Serra da Estrela” ou “Bordaleira Serra da Estrela”, como a “Churra Mondegueira” ou “Mondegueira Churra”, se encontram em vias de extinção.

A informação científica sobre o estalão de cada uma destas raças, vertida para a Tese de Mestrado desta aluna da UBI, teve a colaboração do Veterinário, Dr. Hugo Brancal, que igualmente forneceu os dados necessários para a descrição dos velos das referidas ovelhas, os quais foram também mostrados na Exposição.

Assim, com o casaco feito de um “Cobertor de Papa”, na variedade de “Manta de Pastor”, esteve o património cultural da Serra da Estrela patente a visitantes de todo o mundo.

O registo do design Da peça, bem como o registo da marca “Palha Ruivo” já foram efectuados com o apoio do GAPI da UBI.

A Universidade da Beira Interior assinala, com muito agrado, o facto de um trabalho, no âmbito do Mestrado em Design de Moda, estar a fazer este percurso internacional.

A aluna, Florinda Paiva Ruivo, professora do Ensino Secundário, refere que está a concretizar o sonho de obter uma especialização em Design de Moda, neste caso o Mestrado e que esta experiência superou as suas expectativas, concluindo assim que não existe idade para aprender e realizar os sonhos de uma vida de trabalho.

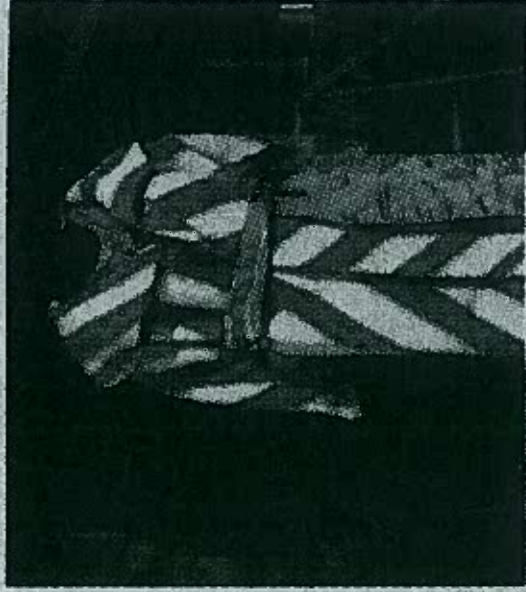
Como futuro Florinda pretende desenvolver uma colecção para comercializar com uma linha de produtos baseada no tecido artesanal promovendo assim a Serra de Estrela, a Lã e o Design de Moda da região.

Anexo XIV - Notícia no Jornal do Fundão

DESIGN DE MODA DA UBI EXPOSTO EM PARIS

ANIL premiou aluna da UBI

A ANIL premiou o trabalho em lã da aluna Florinda Espírito Santo, do Mestrado em Design de Moda da UBI. Como tecido, foi utilizada uma "Manta de Pastor" tradicional em Portugal, ainda fabricada em tear de madeira, em Maçainhas, Guarda. A confecção manual do casaco inclui contorno em croché 'ponto de cobertor', forros de cetim cor-de-rosa. A lã é proveniente das ovelhas em



via de extinção das raças 'Bordaleira Serra da Estrela' e 'Churra Mondegueira'. A aluna, com o apoio financeiro da UBI-DCIT e o prémio da ANIL, participou, em Maio, em Paris, na prestigiada Exposition Laines D'Europe, 4º Festival de artes de lã, e onde apresentou a peça de Design de Moda que agora irá para Itália - Biella onde estará patente o trabalho da aluna.